

Archimedes reafirma a JORNAL DE BRASÍLIA — 7 — 1977 candidatura ao Senado

Afirmando que não retirará sua candidatura ao Senado por força das acusações que surgiram contra ele, em consequência do assassinato do ex-diretor do Sedimat, Levy de Souza Campanã, o chefe da Casa Civil do Governo de Mato Grosso, Archimedes Pereira Lima, disse ontem em Brasília que sua campanha não sofreu interrupção e a candidatura «é irreversível».

Archimedes Pereira Lima disse identificar em grupos de Campo Grande a origem da campanha que se move contra ele, e contestou as principais acusações ultimamente surgidas envolvendo seu nome.

Uma delas, a de que teria construído o prédio do seu jornal Diário de Mato Grosso, com dinheiro do Governo, Archimedes refutou exibindo alvará de localização com data de 17 de junho de 1975, data anterior à sua nomeação para o cargo de Chefe da Casa Civil. Com referência à retirada do telefone pertencente ao Estado, que se achava instalado na residência de Levy Campanã, transferindo-o para a residência do atual diretor do Sedimat, Archimedes afirma que o telefone somente foi retirado três meses depois da morte de Levy, assim como os cartões de crédito utilizados por Levy só foram tornados sem efeito

quatro meses após sua morte, quando devolvidos por sua ex-esposa, Rosa Maria Campanã, a 12 de abril último. Segundo a acusação, a transferência do telefone e recuperação dos cartões de crédito teriam precedido à morte, o que indicaria, nesta hipótese, a existência de problemas nas relações entre ambos.

DESRESPEITO

O chefe da Casa Civil considerou «desrespeitosa e aviltante» a afirmação publicada em jornal paulista de que «em Mato Grosso matar uma pessoa é algo que não causa o mesmo impacto que nos estados do Sul».

— E que lá os crimes permanecem no anonimato e não repercutem mais por causa de sua constância e continuidade», afirma Archimedes.

Segundo ele, a reportagem do jornal paulista é visivelmente tendenciosa, pois nela se procura «misturar fatos superficialmente verdadeiros com premonições políticas, comentários e previsões».